CHECAGEM DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTE USUÁRIO DE FÁRMACOS COM AÇÃO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL[1]

Jéssica Pimmel Dürks[2], Vivian Sisti[3], Greissi Tatieli Franke Tremêa[4], Marilei Uécker Pletsch[5], Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel[6]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina Bases Farmacológicas do Sistema Nervoso do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) através de experiência no Estágio de Orientação Farmacêutica no Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual (CER III)
[2] Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUÍ
[5] Professora do Curso de Farmácia da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: As interações medicamentosas constituem uma série de reações que levam à modificação do efeito ou eficácia de um fármaco pela administração prévia ou simultânea de outro. Elas são mais comuns em pacientes que utilizam muitos medicamentos, e podem promover a piora dos sintomas ou o surgimento de efeitos adversos. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar as possíveis interações medicamentosas em um paciente usuário de medicamentos para o SNC, verificar os principais riscos e descrever as orientações que o farmacêutico pode conceder ao indivíduo. Este trabalho corrobora com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), através do Objetivo 3, que se refere à Boa Saúde e Bem-Estar. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de caso, com investigação e análise dos medicamentos com ação no SNC utilizados por um paciente. Os dados foram obtidos através de uma Ficha de Anamnese Farmacêutica durante a consulta farmacêutica, e forneceram subsídios para a discussão do caso. Para checagem das interações foram utilizadas as plataformas *Medscape* e *UpToDate*. **Resultados e Discussão**: O atendimento farmacêutico foi realizado com paciente D.E., 60 anos, ex-tabagista. Possuía como doenças diagnosticadas hipertensão arterial, hipercolesterolemia e depressão, e utilizava fármacos que agem no SNC, incluindo citalopram 10 mg, amitriptilina 25 mg e gabapentina 300 mg, entre outros medicamentos. Verificou-se, na avaliação farmacêutica, que existe possibilidade de interações nesta prescrição, as quais referem-se à associação de amitriptilina com citalopram e de amitriptilina com gabapentina. No primeiro caso, os dois fármacos são metabolizados pelas enzimas do citocromo P450, o que pode levar a um aumento nos níveis sanguíneos de uma ou ambas as drogas. Pode haver aumento do risco de arritmias cardíacas, sedação excessiva e síndrome serotoninérgica. Recomenda-se que a dosagem de citalopram não exceda 40 mg/dia e monitoramento. No segundo caso, ambos os fármacos são depressores do SNC, podendo ocorrer aumento dos efeitos sedativos e sonolência excessiva. Recomenda-se monitoramento do paciente quanto à possibilidade de depressão respiratória e risco de quedas. **Conclusão**: Avaliando-se a posologia individual, verificou-se que há possibilidade de interação entre medicamentos, mas que não representam riscos graves para o usuário dos medicamentos. A avaliação farmacêutica se mostrou necessária no acompanhamento e análise dos medicamentos, com a finalidade de minimizar riscos à saúde e garantir a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Antidepressivos. Anticonvulsivantes. Uso de medicamentos. Interações Medicamentosas. Assistência Farmacêutica.